

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

UTOPIA

CLAUDER ARCANJO

escritor e editor, membro da
Academia Norte-rio-grandense de Letras.
clauderarcujo@gmail.com



*Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!*

(Mario Quintana, em "Das Utopias".)

— Mas isso é uma utopia, amigo!

— Ah, quem dera! Quem me dera!

— ...

— Sim, eu daria tudo para me ver hoje em Utopia.

— Não estou te entendendo, Acácio.

Antes de responder, Companheiro Acácio coçou a ponta do queixo e engoliu em seco. Como se maturasse algo mais nos lábios do que no pensamento. Continuou:

— É muito comum as pessoas abusarem do uso de expressões ou vocábulos, Castilho, sem entender a origem ou o significado verdadeiro deles.

— Está então me chamando de ignorante!

Acácio respirou fundo, como se necessitasse pesar bem cada frase, a fim de evitar ainda mais alvoroço naquele diálogo. Baixou a face, revisitou a sua recente imersão no universo de Thomas More e declarou:

— Amigo Castilho, digamos que estou apenas tentando sair da superfície das palavras e conhecê-las no seu âmago. Agindo assim, creio, podemos evitar ruídos.

Nessa hora o gato Nabuco resolveu participar:

— Shzzzf... shfzzz... miau... shfzzz...

Castilho estranhou a introdução de um animal de estima-

ção na conversa. Acácio resolveu intervir:

— Claro, Nabuco, a questão é sempre mais profunda. Sei que você ultimamente andou visitando as páginas de Erasmo, em *Elogio da loucura*; as de Santo Agostinho, em *A cidade de Deus*; as de Aristóteles, em *Ética a Nicômaco*, e as de Cícero, em *Dos deveres*. E *Utopia* é, antes de tudo, uma reflexão sobre a política.

— Miau... shzzzf... miau... shfzzz... miau...

Acácio interveio:

— Castilho, Nabuco está nos alertando para o risco da soberba, pedindo que eu cite esta passagem de *Utopia*: "Essa serpente infernal se agarra qual rêmora ao peito dos mortais e retarda o avanço para uma vida melhor. Visto que a soberba está demasiado entranhada na natureza humana para ser arrancada com facilidade..."

Castilho, um pouco confuso, interrogou:

— E poderemos viver num mundo utópico, sem soberba?

Nabuco olhou para Acácio, como se lhe concedendo o direito de resposta.

— O mundo sempre nos leva aos prazeres e estes tendem a ser "criações artificiais", podendo até proporcionar uma "satisfação espúria" para uma minoria, mas ficam bem longe da verdadeira felicidade, a *feli-*



(Pintura "Garota na janela", de Salvador Dalí.)

tas, esta sim objetivo da vida utopiana, acessível a todos.

— ...

Nabuco complementou:

— Shfiii... shfzzzii... Miau... shfziiifizzz... Miau...

— Concorde, Nabuco — disse Acácio —, a narrativa de More sobre a ilha de Utopia é um incrível feito da imaginação, onde lá se vive de acordo com os preceitos da natureza. Refeições coletivas, palestras antes do amanhecer, eliminando

a privacidade e o individualismo. Todos focados nas aspirações humanas autênticas, como se num mosteiro.

Silêncio na sala. Companheiro resolveu, então, propor a Castilho e a Nabuco:

— Que tal se, a partir de hoje, nós três nos mudássemos para Utopia? Lá seríamos os novos macarianos!

Nabuco eriçou o pelo, afiou as unhas. Castilho reuniu seus pertences e, antes de ganhar a

rua, confidenciou-lhes:

— Tenho que pensar melhor, embora reconheça "sem dificuldade que há muitas características naquela república utópica que eu de fato desejaria, mais do que aguardaria, ver em nossas próprias cidades".

Fonte: Livro *Utopia*, de Thomas More, tradução de Denise Bottmann (São Paulo: Companhia das Letras, 2018).

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL:** redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

AS COLUNAS E MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

